

# Produção de mel



# EXPEDIENTE

## **Presidente do Conselho Deliberativo**

José Zeferino Pedrozo

## **Diretor Presidente**

Décio Lima

## **Diretor Técnico**

Bruno Quick

## **Diretor de Administração e Finanças**

Margarete Coelho

## **Gerente**

Eduardo Curado Matta

## **Gerente-Adjunta**

Anna Patrícia Teixeira Barbosa

## **Gestor Nacional**

Luciana Macedo de Almeida

## **Autor**

Sebrae

## **Coordenação do Projeto Gráfico**

Renata Aspin

## **Projeto Gráfico**

Nikolas Furquim Zalewski

# ÍNDICE

Apresentação de Negócio.....	1
Mercado.....	2
Localização.....	2
Exigências Legais e Específicas.....	3
Estrutura.....	4
Pessoal.....	5
Equipamentos.....	6
Matéria Prima/Mercadoria.....	7
Organização do Processo Produtivo.....	8
Automação.....	9
Canais de Distribuição.....	9
Investimentos.....	10
Capital de Giro.....	13
Custos.....	13
Diversificação/Agregação de Valor.....	15
Divulgação.....	15
Informações Fiscais e Tributárias.....	16
Eventos.....	18
Entidades em Geral.....	18
Normas Técnicas.....	19
Glossário.....	19
Dicas de Negócio.....	21
Características Específicas do Empreendedor.....	21
Bibliografia Complementar.....	22
Fonte de Recurso.....	23
Planejamento Financeiro.....	23
Produtos e Serviços - Sebrae.....	24
Sites Úteis.....	25

# 1. Apresentação de Negócio

O mel está presente no dia a dia dos brasileiros como alimento ou remédio. Teorias dizem que o produto é muito antigo. Os primeiros registros de abelhas datam de 42 milhões de anos. Suméria e Babilônia já conheciam o mel há cerca de 1100 A.C. As abelhas e o mel eram considerados sagrados no antigo Egito e o alimento só era dado a animais sagrados e usado em rituais.

O mel é produzido pelas abelhas a partir do néctar que recolhem das flores e processam nas enzimas digestivas, sendo posteriormente armazenados em favos servindo de alimento para os insetos. Com o aprimoramento das técnicas de manejo foi possível aumentar a produção sem causar danos às colmeias, surgindo a apicultura. O mel é constituído, na sua maior parte (cerca de 75%), por açúcares simples (glicose e frutose), por água (cerca de 20%), por minerais (cálcio, cobre, ferro, magnésio, fósforo, potássio, entre outros), por cerca de metade dos aminoácidos existentes, por ácidos orgânicos (ácido acético, ácido cítrico, entre outros) e por vitaminas do complexo B, por vitamina C, D e E. O mel possui ainda um teor considerável de antioxidantes.

O mel é um alimento natural de fácil digestão e muito importante para o equilíbrio do processo biológico do corpo humano.

A criação racional de abelhas vem obtendo grande destaque no âmbito do agronegócio brasileiro desde os anos 80, não só por suas propriedades como alimento, mas também pela mudança cultural da população que busca melhorar a sua qualidade de vida com uma alimentação saudável. Estas condições proporcionaram o aumento não só do consumo de mel, mas a procura por outros produtos apícolas e, conseqüentemente, sua valorização, possibilitando ao apicultor melhor remuneração.

Com isso, o mercado para os produtos da colmeia se expandiu no Brasil e a produção de mel, que era uma tradição quase exclusiva das regiões Sul e Sudeste, passou a ter destaque também nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A consolidação da boa fase do negócio apícola ocorreu em 2001, com a abertura do mercado internacional para o mel brasileiro. Com isso, o apicultor passou a receber, em média, um valor três vezes maior do que recebia.

O negócio apícola apresenta ainda, como vantagem, baixo volume de investimento, pois não é preciso ser proprietário de terras para iniciar uma pequena produção. Essa possibilidade é potencializada pelas condições tropicais brasileiras e pela utilização das abelhas africanizadas. Portanto, a apicultura representa uma possibilidade real de negócios e inclusão social, mesmo para quem dispõe de poucos recursos.

A apicultura não exige dedicação exclusiva, permitindo aos apicultores desenvolverem outras atividades sem que isso prejudique na criação de abelhas. Isso possibilita ocupação aos membros da família e viabiliza a geração de renda, assegurando a diversificação da produção na pequena propriedade.

Aviso: Vale ressaltar que os tópicos apresentados, não fazem parte de um Plano de Negócio e sim do perfil do ambiente no qual o empreendedor irá vislumbrar uma oportunidade de negócio. O objetivo de todos os tópicos é desmistificar e dar uma visão geral de como um negócio se posiciona no mercado. Quais as variáveis que mais afetam este tipo de negócio? Como se comportam essas variáveis de mercado? Como levantar as informações necessárias para se tomar a iniciativa de empreender?

Este documento não substitui o plano de negócio. Para elaboração deste plano, consulte o SEBRAE mais próximo.

## 2. Mercado

O mercado de mel no Brasil apresenta um cenário promissor para empreendedores. Embora dados mais recentes que os de 2017 sejam necessários para uma análise completa (o IBGE ainda não disponibilizou dados atualizados para o período de 2018 a 2023), o potencial de crescimento é significativo, considerando as características favoráveis do país: clima, flora diversificada e presença da abelha africanizada, que garante produtividade. A produção nacional, embora expressiva, ainda não supre a demanda interna e oferece espaço para expansão, especialmente com foco em qualidade e sustentabilidade.

Regiões como o Rio Grande do Sul se destacam na produção, com uma forte tradição apícola e exportações significativas para mercados internacionais como Estados Unidos, Canadá e China. Por outro lado, estados como o Ceará, após um período de retração devido à seca e baixos preços, buscam retomar sua posição por meio de investimentos em profissionalização e desenvolvimento de polos de produção, indicando a resiliência e o potencial de recuperação do setor em regiões com desafios climáticos.

As exportações brasileiras de mel demonstram um mercado externo receptivo a produtos de qualidade. Embora dados precisos e atualizados sejam cruciais para uma análise mais assertiva, a tendência histórica mostra um mercado externo robusto, com os Estados Unidos como principal importador. A diversificação de produtos apícolas além do mel, como cera, própolis e geleia real, amplia as oportunidades de negócio.

O consumo interno de mel no Brasil, embora inferior à média internacional, apresenta grande potencial de crescimento. Além do consumo in natura, o mel tem aplicações importantes na indústria cosmética e alimentícia, com novas variedades e produtos constantemente surgindo no mercado. O desenvolvimento de mel orgânico e com características específicas (como origem floral) abre portas para mercados de nicho, com maior valor agregado.

O sucesso no mercado de mel exige foco em qualidade, sustentabilidade e inovação. O reconhecimento internacional de empresas brasileiras em concursos de mel orgânico demonstra a capacidade do país de competir no mercado global. Essa busca pela excelência e diferenciação é essencial para se destacar na competição e alcançar sucesso como empreendedor na área apícola. O investimento em boas práticas, tecnologia e gestão eficiente serão fatores determinantes para garantir a viabilidade e a prosperidade do seu negócio.

Portanto, o cenário atual para a produção de mel no Brasil é desafiador, mas repleto de oportunidades. Com planejamento estratégico, investimento em tecnologia e foco na qualidade e na sustentabilidade, o empreendedor encontrará um mercado receptivo e lucrativo.

## 3. Localização

O sucesso da sua produção de mel (CNAE 0159-8/01) começa com uma localização estratégica. A escolha do local para suas colmeias e a estrutura de processamento (UEPA – Unidade de Extração de Produtos das Abelhas e EPA – Entrepasto de Produtos das Abelhas, conforme Portarias MAPA 368/97 e 006/85) são cruciais para a otimização da produção e a conformidade legal.

**Recursos Florais: A Base da Produção** A disponibilidade de flora apícola rica em néctar e pólen é o fator mais importante. Pesquise e identifique áreas com "pasto apícola" diversificado, garantindo um fornecimento contínuo de alimento para suas abelhas e uma produção de mel de alta qualidade ao longo do ano. Considere a proximidade de áreas de vegetação nativa ou plantações compatíveis com a apicultura, evitando monoculturas que possam resultar em safras irregulares.

Localização das Colmeias: Requisitos Essenciais Além da flora, outros fatores influenciam a produtividade e a facilidade de manejo:

- Acesso: Facilidade de acesso para veículos, próximo às colmeias, simplifica o manejo e o transporte.
- Topografia: Terreno plano e com proteção contra ventos fortes é ideal. Declives dificultam o manejo e a colheita.
- Segurança: Mantenha uma distância mínima de 400 metros de casas, escolas, estradas movimentadas, etc., e 3 km de indústrias que possam contaminar o mel.
- Identificação: Sinalize claramente a presença de abelhas com placas visíveis e legíveis, a uma distância segura das colmeias.
- Água: Disponibilize água limpa e pura a uma distância entre 100 e 500 metros das colmeias. Um bebedouro artificial pode ser necessário.

Localização da Estrutura de Processamento (UEPA/EPA): Ao escolher o local para sua UEPA/EPA, avalie:

- Infraestrutura: Acesso a água, energia elétrica, esgoto e comunicação (telefone e internet).
- Custos: Analise os custos de aluguel, compra, reformas, e taxas, comparando-os com a receita esperada.
- Riscos: Verifique a possibilidade de inundações ou proximidade com zonas de risco. Consulte a comunidade local para obter informações adicionais.
- Legislação: Certifique-se de que o local atende às normas e regulamentações ambientais e sanitárias.

Lembre-se: A escolha cuidadosa da localização é um investimento fundamental para o sucesso do seu negócio apícola. Uma boa localização garante produtividade, eficiência e sustentabilidade a longo prazo.

## 4. Exigências Legais e Específicas

Para abrir uma Empresa de Produção de Mel, o empreendedor poderá ter seu registro de forma individual ou em um dos enquadramentos jurídicos de sociedade. Ele deverá avaliar as opções que melhor atendem suas expectativas e o perfil do negócio pretendido.

Leia mais sobre este assunto no capítulo - Informações Fiscais e Tributárias.

O contador, profissional legalmente habilitado para elaborar os atos constitutivos da empresa e conhecedor da legislação tributária, poderá auxiliar o empreendedor neste processo.

Para abertura e registro de uma Empresa de Produção de Mel é necessário realizar os seguintes procedimentos:

- Registro Empresarial na Junta Comercial;
- Obtenção do CNPJ na Secretaria da Receita Federal;
- Secretaria Estadual de Fazenda;
- Registro na prefeitura municipal, para obter o alvará de funcionamento;
- Enquadramento na Entidade Sindical Patronal (empresa ficará obrigada a recolher por ocasião da constituição e até o dia 31 de janeiro de cada ano, a Contribuição Sindical Patronal);

- Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema “Conectividade Social – INSS/FGTS”;
- Registro no Corpo de Bombeiros Militar: órgão que verifica se a empresa atende as exigências mínimas de segurança e de proteção contra incêndio, para que seja concedido o “Habite-se” pela prefeitura.
- Alvará de licença da Vigilância Sanitária

#### Informações Gerais:

Para a instalação do negócio é necessário realizar consulta prévia de endereço na Prefeitura Municipal/Administração Regional, sobre a Lei de Zoneamento.

- É necessário observar as regras de proteção ao consumidor, estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) <http://www.normaslegais.com.br/juridico/CDC-Codigo-de-Defesa-do-Consumidor.htm>
- A Lei 123/2006 (Estatuto da Micro e Pequena Empresa) <http://www.leigeral.com.br/legislacao/detalhes/6689-Lei-Complementar-123-2006-Estatuto-Nacional-da-Micro-e-Pequena-Empresa> e suas alterações estabelecem o tratamento diferenciado e simplificado para micro e pequenas empresas. Isso confere vantagens aos empreendedores, inclusive quanto à redução ou isenção das taxas de registros, licenças etc.

#### Nota!

Antes de iniciar suas atividades comerciais o empreendedor deverá verificar a necessidade obtenção do alvará de funcionamento, de licença sanitária e registro de responsabilidade técnica caso o estabelecimento for comercializar produtos regulados pela ANVISA - <http://portal.anvisa.gov.br/>.

## 5. Estrutura

Nos termos da Portaria nº 6, de 25 de julho de 1985 do MAPA, as EPA's e UEPA's deverão possuir estruturas física adequadas ao seu funcionamento. Para conhecer estes requisitos, recomendamos ao empreendedor a leitura da referida portaria.

Segundo a Embrapa, existem dois tipos de Colmeial: Fixos e Migratório.

1. Fixo - Um colmeial fixo é caracterizado pela permanência das colmeias durante todo o ano em um local previamente escolhido, onde as abelhas irão explorar as fontes florais disponíveis em seu raio de ação (máximo de 3 km para uma coleta produtiva). Como as abelhas não são deslocadas, permanecendo no colmeial durante todo o ano, a escolha do local assume importância fundamental na manutenção das colmeias e produtividade do colmeial. Algumas diretrizes devem ser seguidas para que se possa garantir a segurança em relação a pessoas e animais, em função da presença de abelhas. É recomendável que o colmeial seja cercado, podendo-se utilizar mourões de madeira e arame farpado, ou materiais que estejam disponíveis no local, como bambus, madeiras, etc. Esses materiais alternativos podem reduzir o custo de instalação da cerca, apesar de não terem a mesma durabilidade de uma cerca com arame.
2. Migratório - Esse tipo de colmeial deve atender à maioria das características de um colmeial fixo, entretanto, é usado na prática da apicultura migratória, em que as abelhas são deslocadas ao longo do ano para locais com recursos florais abundantes. Como a necessidade de deslocamento é frequente, a maioria dos apicultores prefere não cercar esses colmeiais, o que acarretaria um aumento dos custos (já consideráveis em uma

apicultura migratória) e de mão-de-obra para a instalação das cercas. Outra característica que o difere do colmeial fixo está baseada nos tipos de cavaletes utilizados. Pela necessidade de praticidade no transporte das colmeias e do restante do material, os cavaletes utilizados devem ser desmontáveis ou dobráveis diminuindo, dessa forma, o volume de carga a ser transportada e o tempo gasto na sua montagem e desmontagem. Alguns apicultores ainda preferem a simples utilização de tijolos e caibros de madeira, para a construção de um suporte para as colmeias. Apesar de esses cavaletes serem de fácil instalação, existem algumas desvantagens com relação ao manejo no caso de as colmeias serem dispostas em um mesmo suporte e pela falta de proteção contra formigas e cupins. A situação menos recomendável é aquela em que as colmeias são dispostas em contato direto com o solo, sem a utilização de qualquer suporte, acarretando prejuízos tanto para o enxame como para a vida útil das caixas.

Levando-se em conta estes dois tipos de Colmeial, é importante verificar:

- **Sombreamento** - O apicultor deve procurar instalar seu apiário em área sombreada, mas não úmida em demasia, de forma a evitar os efeitos nocivos das altas temperaturas em relação à qualidade do mel e propiciar o desenvolvimento normal das crias. O sombreamento também pode contribuir para minimizar os efeitos do calor excessivo no apicultor, durante seu trabalho no apiário. O sombreamento pode ser natural (sombra de árvores) ou artificial (coberturas artificiais construídas a partir de diversos materiais, dos mais rústicos aos mais resistentes);
- **Suporte das Colmeias** - As colmeias devem ser instaladas em suportes, denominados cavaletes, com a finalidade de se evitar o contato direto com a umidade do terreno e facilitar o manejo. Esses cavaletes devem ser individuais, a fim de que, durante o manejo, não se perturbe a colmeia ao lado, em virtude da característica mais defensiva de nossas abelhas. Esses suportes podem ser feitos de madeira ou metal e devem apresentar proteção contra formigas e cupins. Existem várias soluções para esse tipo de proteção, como pequenas bacias para a colocação de graxa, óleo, etc., funis invertidos, entre outros.
- **Disposição das Colmeias** - O alvado (entrada da colmeia) deve estar, de preferência, voltado para o sol nascente, estimulando as abelhas a iniciarem mais cedo suas atividades. Entretanto, essa recomendação pode ser sobreposta ao analisarem-se a direção do vento (ventos fortes podem dificultar o pouso e conseqüentemente a entrada das abelhas na colmeia), e a distribuição das linhas de voo (deve-se evitar que a saída das abelhas de uma colmeia interfira na outra). As colmeias podem ser dispostas sob várias formas (em linha reta, fileiras paralelas, semicírculo, etc.). Para maiores informações leia a cartilha SEBRAE: Localização e Instalação de Apiário.

## 6. Pessoal

A apicultura não exige dedicação exclusiva, permitindo aos apicultores desenvolverem outras atividades sem que isso prejudique na criação de abelhas. Isso possibilita ocupação aos membros da família e viabiliza a geração de renda, assegurando a diversificação da produção na pequena propriedade. Contudo os empreendimentos de maior porte e que exploram a atividade de forma regular (EPA / UEPA), necessitam de uma equipe fixa de empregados que poderá variar com o número de colmeias e regularidade das colheitas / extrações do produto, volume de produção, etc.

Estimamos que uma Casa do Mel (UEPA) necessite de cerca de 2 colaboradores fixos. Os empregados deverão observar hábitos higiênicos e possuir carteira de saúde sempre atualizada, devendo ser afastados dos trabalhos aqueles acometidos de enfermidades infectocontagiosas ou portadores de ferimentos que prejudiquem a execução normal de suas tarefas.

No ambiente da Casa do Mel é necessário o uso de uniformes constituídos de calça e avental ou macacão; gorro, boné, touca ou capacete e botas ou sapatos impermeáveis,

todos em cor branca. Permite-se o uso de macacões azuis ou cinzas para os empregados que trabalham na seção de beneficiamento da cera de abelhas e própolis e seções auxiliares, tais como caldeira e sala de máquinas.

Os uniformes deverão estar sempre limpos e serão de uso exclusivo no estabelecimento, não se permitindo a saída de funcionários trajando seus uniformes de trabalho.

O estabelecimento deve dispor de aventais e gorros para uso dos visitantes. Não deve ser permitido o ingresso de pessoas sem uniforme às dependências industriais.

Antes de ingressarem às seções de elaboração de produtos e à saída dos sanitários, deverá ser observada por parte dos funcionários a lavagem das mãos e antebraço com água e sabão inodoro, devendo, em seguida, ser enxugados com toalhas apropriadas.

## 7. Equipamentos

Para começar a operar as atividades da empresa de produção de mel, é necessário adquirir os equipamentos e materiais que viabilizam as atividades. Para começar um pequeno negócio neste ramo, é necessário:

Mobiliário para a área administrativa:

- computador;
- impressora multifuncional;
- aparelho de telefone;
- mesas;
- cadeiras;

Equipamentos Apicultor:

- fumegador;
- vestuário completo (chapéu e véu, macacões, luvas de pvc e botas);
- melgueiras;
- garfo;
- desoperculador ( para a retirada dos opérculos dos favos);
- mesa;
- desoperculadora ( desoperculação dos favos de mel);
- centrífuga;
- peneiras;
- baldes;
- decantador;

- mesa Coletora;
- homogeneizador;
- bomba de Sucção;
- descristalizador;
- decantador;
- kit equipamento para análise físico-química, HMF e Microbiologia;
- colorímetro;
- refratômetro;
- balança eletrônica de precisão;
- phmetro portátil - medidor de PH;
- veículo (usado).

## 8. Matéria Prima/Mercadoria

Para o sucesso na produção de mel, a gestão eficiente de estoques é fundamental. Equilibrar oferta e demanda é crucial para evitar perdas e capital parado. Imagine: você tem mel suficiente para atender à demanda, mas não tanto a ponto de estocar por muito tempo e arriscar a qualidade do produto. Isso se traduz em lucratividade e sustentabilidade do seu negócio. Vamos explorar como alcançar esse equilíbrio.

Indicadores como o giro de estoques (quantas vezes seu capital investido em mel é recuperado pelas vendas anualmente) e a cobertura de estoques (quanto tempo seu estoque atual cobre as vendas futuras) são essenciais para monitorar sua performance. Um giro de estoque alto indica eficiência, enquanto uma boa cobertura de estoque garante que você consiga atender aos pedidos sem atrasos. É importante ter em mente que a frequência de fornecimento de equipamentos e insumos também impacta no giro de estoques – fornecedores com entregas mais frequentes e em menores lotes, contribuem para um índice maior.

A produção de mel envolve mais do que apenas o mel em si. A matéria-prima principal é a abelha e o cuidado com elas é essencial. As abelhas, geralmente abelhas africanizadas (híbridas entre raças europeias e africanas), vivem em colmeias – estruturas onde produzem mel, pólen, própolis, cera, geleia real e apitoxina. A gestão eficiente se estende a esses insumos indiretos. Você precisará monitorar a saúde das abelhas, garantir a qualidade das colmeias, e planejar a colheita para otimizar os recursos e a produtividade. Um enxame forte, com milhares de operárias, é essencial para uma boa produção. A quantidade de abelhas varia de acordo com as condições ambientais e a disponibilidade de alimento.

Além do mel, outros produtos da colmeia também geram receita: pólen (rico em proteínas e vitaminas), própolis (com propriedades antimicrobianas), cera (utilizada em cosméticos e velas), geleia real (utilizada como alimento e medicamento), e apitoxina (veneno de abelha com aplicações terapêuticas). A venda de enxames e a seleção de rainhas também podem ser fontes de renda. Por fim, lembre-se do serviço de polinização: um negócio complementar que agrega valor e diversifica as suas fontes de receita.

Lembre-se: a gestão de estoque é um processo contínuo de adaptação e monitoramento. Ao analisar indicadores, você aperfeiçoa o seu processo, prevê problemas, e ajusta a sua produção e vendas para otimizar seus lucros e garantir a sustentabilidade do seu negócio de produção de mel.

## 9. Organização do Processo Produtivo

Para que tudo funcione corretamente, diversas atividades precisam ser executadas de forma adequada e eficaz. Podemos dividir o processo de produção do mel nas seguintes principais atividades:

### Coleta do Mel no Campo

- Manejo das colmeias;
- Coleta dos favos;

### Transporte dos favos Processamento na Casa do Mel (UEPA)

- Recepção das melgueiras;
- Desoperculação;
- Centrifugação;
- Filtragem do mel;
- Decantação;
- Envase;
- Armazenamento do produto acabado;

### Expedição Ou Processamento no Entrepasto do Mel (EPA)

- Recepção do mel;
- Armazenamento do mel;
- Higienização dos tambores;
- Descristalização;
- Filtragem;
- Homogenização;
- Decantação;
- Envase/Rotulagem;
- Armazenamento do produto acabado;
- Recepção das embalagens;

- Armazenamento da embalagem;
- Expedição Administração e Vendas;

Além das atividades de produção uma empresa deste segmento necessita estabelecer sistemas de controle e processo para as atividades Administrativas (Compras, Contas a Pagar, Recursos Humanos, etc.) e de Vendas de seus produtos (abertura de canais, gestão de vendas, controle de comissões, etc.).

Um bom entendimento e planejamento dessas etapas garante o sucesso e a otimização da sua empresa.

## 10. Automação

No cenário atual, a automação é fundamental para o crescimento e a sustentabilidade de qualquer negócio, incluindo a produção de mel. Investir em softwares de gestão não significa apenas modernizar sua operação, mas sim otimizar processos, reduzir custos e impulsionar a lucratividade. Imagine ter controle total sobre sua produção, desde o monitoramento das colmeias até a previsão de vendas! Essa é a realidade que a tecnologia oferece.

Soluções como o GESTAPI (Gestor de Atividades Apícolas) oferecem ferramentas essenciais para a excelência na gestão de apiários. Com ele, você acompanha a produção de mel de forma eficiente, controla custos fixos e variáveis, e projeta preços de venda com mais precisão. O dia a dia do produtor se torna mais simples e estratégico, permitindo foco na melhoria da produtividade.

Além do GESTAPI, o mercado disponibiliza diversos aplicativos de gerenciamento de apiários (alguns pagos), com funcionalidades avançadas. Considere softwares que permitam: gerenciar apiários fixos e móveis; monitorar a saúde das colmeias; controlar a produtividade dos enxames; transferir colmeias; gerar relatórios gerenciais; registrar a alimentação artificial; avaliar a necessidade de alimentação com base em gráficos de floração; controlar o ciclo de vida das rainhas; analisar a concorrência por pasto apícola; e registrar e controlar pragas e doenças.

Antes de escolher um software, avalie cuidadosamente fatores como preço, serviço de manutenção, conformidade legal (fiscal, municipal e estadual), facilidade de suporte e frequência de atualizações. Lembre-se: o software ideal se integra perfeitamente à sua rotina, simplificando-a e permitindo que você se concentre no que realmente importa: a expansão do seu negócio.

A gestão eficiente é a chave para o sucesso. Com a automação certa, você garante mais controle, produtividade e rentabilidade na sua produção de mel. Invista em tecnologia e colha os frutos de um negócio próspero e sustentável!

## 11. Canais de Distribuição

O sucesso da sua produção de mel depende não apenas da qualidade do produto, mas também de uma estratégia eficaz de distribuição. A escolha do canal certo impacta diretamente sua lucratividade e alcance de mercado. Considerando o cenário atual, com o crescimento do e-commerce e a busca por produtos locais e sustentáveis, as opções são diversas e dinâmicas.

Você, como empreendedor apícola, pode optar por diferentes canais, desde a venda direta ao consumidor até a parceria com grandes distribuidores. A escolha ideal dependerá de fatores como o volume de produção, a certificação do seu mel (orgânico, por exemplo), a sua capacidade logística, e o público-alvo que deseja alcançar. Um pequeno produtor, com produção limitada, pode priorizar a venda direta em feiras locais, mercados orgânicos ou

diretamente a consumidores via redes sociais. Já um produtor com maior volume e capacidade, poderá explorar a parceria com atacadistas, varejistas (supermercados, lojas de produtos naturais, etc.), e até mesmo indústrias alimentícias, cosméticas ou farmacêuticas que utilizam mel em seus produtos.

O comércio eletrônico (e-commerce) representa uma oportunidade significativa, permitindo alcançar um público mais amplo, geograficamente disperso, com custos de logística muitas vezes mais eficientes do que a venda tradicional. Plataformas online como Mercado Livre, Shopee e lojas virtuais próprias permitem uma grande visibilidade e controle sobre as vendas.

Independentemente do canal escolhido, é fundamental garantir a qualidade da embalagem e rotulagem, cumprindo todas as normas de segurança alimentar e regulamentações vigentes. A rastreabilidade do seu mel, mostrando a origem e o processo de produção, pode ser um grande diferencial no mercado, principalmente para consumidores preocupados com a procedência e sustentabilidade dos produtos que consomem.

Analise cuidadosamente suas capacidades e recursos: capacidade produtiva, recursos financeiros, equipe, logística de entrega. Considere também a frequência desejada de entrega, prazos de entrega, disponibilidade de estoque e a confiabilidade do seu canal de distribuição. Lembre-se: uma parceria sólida e transparente com seus distribuidores é fundamental para o sucesso do seu negócio. Construa relacionamentos duradouros e baseados na confiança mútua.

Com planejamento estratégico e uma visão clara do mercado, você estará pronto para alavancar seu negócio de produção de mel e colher os frutos do seu trabalho!

## 12. Investimentos

Chegou o momento de falarmos dos investimentos para um negócio de Produção de Mel. No caso do investimento inicial, muitas são as situações a considerar, dentre elas destacamos:

- Se será um modelo de negócio de UEPA – Unidade de extração de produtos de abelhas (que é o estabelecimento destinado à produção, extração, classificação, estocagem e industrialização de mel, cera e outros produtos das abelhas, limitado à produção das colmeias do seu proprietário e/ou associados, que deverá ser compatível com a sua capacidade instalada) ou
- EPA – Entreposto de produtos de Abelha (estabelecimento que compra mel e o embala e comercializa com marca própria. Além disto, produz mel composto e processa própolis e pólen).

Mas, antes de desembolsar o primeiro real, deve-se pesquisar, analisar e relacionar todas as despesas que terá e é aqui que recomendamos elaborar um Plano de Negócios, uma ferramenta que serve para que o empreendedor tenha uma visão mais ampla sobre o seu futuro negócio e o mercado no qual irá atuar, além disso detalha a questão financeira e os recursos humanos. Recomendamos procurar uma unidade do SEBRAE mais próxima e conferir como elaborar o seu projeto.

A título de exemplo, vamos elaborar simulação de investimento em um Entreposto de produtos de Abelha – EPA;

Os itens e valores apresentados a seguir, servirão apenas como um guia para que o empreendedor possa ter noção de como organizar os seus gastos com o investimento inicial.

Setor de Recepção  
20

Estrados de plásticos (para revestir o piso)

R\$ 20,00

R\$ 400,00

01

Equipamento para higienização de baldes

R\$ 550,00

R\$ 550,00

01

Balança eletrônica 300 kg

R\$ 1.100,00

R\$ 1.100,00

01

Carrinho plataforma para movimentação de cargas

R\$ 600,00

R\$ 600,00

Setor Laboratório

01

Kit equipamento para análise físico-química, HMF e Microbiologia

R\$ 6.900,00

R\$ 6.900,00

01

Colorímetro

R\$ 750,00

R\$ 750,00

01

Refratômetro

R\$ 970,00

R\$ 970,00

01

Balança eletrônica de precisão

R\$ 1.100,00

R\$ 1.100,00

01

Phmetro portátil - medidor de PH

R\$ 850,00

R\$ 850,00

Setor de Processamento

01

Mesa coletora descristalizadora

R\$ 3.500,00

R\$ 3.500,00

01

Eletrobomba Inox com Filtro (conexões e tubos em aço inox)

R\$ 5.500,00

R\$ 5.500,00

08

Tanque decantadores Inox 100 kg

R\$ 850,00

R\$ 6.800,00

01

Tanque descristalizador / homogeneizador inox, capacidade 1000kg com conexões e tubos

R\$ 3.900,00

R\$ 3.900,00

Setor de Fracionamento

01

Máquina envasadora semi-automática

R\$ 2.900,00

R\$ 2.900,00

01

Bancada inox para rotulação e expedição de mel

R\$ 980,00  
R\$ 980,00  
Setor de Estocagem e expedição  
20  
Estrados de plástico (para revestir o piso)  
R\$ 20,00  
R\$ 400,00  
01  
Carrinho plataforma para movimentação de cargas  
R\$ 600,00  
R\$ 600,00  
10  
Estantes metálicas  
R\$ 110,00  
R\$ 1.100,00  
Setor Administrativo  
02  
Desktop ou Notebook  
R\$ 1.200,00  
R\$ 2.400,00  
02  
Mesa ou unidade de trabalho  
R\$ 300,00  
R\$ 600,00  
06  
Cadeira para escritório  
R\$ 200,00  
R\$ 1.200,00  
01  
Arquivos madeira ou aço  
R\$ 400,00  
R\$ 400,00  
01  
Impressora Multifuncional  
R\$ 1.100,00  
R\$ 1.100,00  
02  
Aparelho telefônico  
R\$ 100,00  
R\$ 200,00  
TOTAL DE INVESTIMENTO  
R\$ 44,800,00  
Nota:

Outros pontos precisam ser considerados também para análise do investimento:

- Gastos relativos à aquisição de terreno, reforma das instalações físicas do imóvel escolhido para a instalação da empresa;
- Veículos;
- Gastos com estoque de Insumos e outros materiais.

Finalizando, é de fundamental importância ter certeza de quanto vai gastar com o investimento inicial para montar o seu negócio, e quando terá de efetuar cada pagamento, com o maior detalhamento possível. Estas informações formarão um grande mapa, que quanto mais completo e detalhado for, mais acertado será seu planejamento, reduzindo chances de surpresas desagradáveis com falta de recursos.

## 13. Capital de Giro

A saúde financeira de qualquer negócio, especialmente na produção de mel, depende crucialmente de uma gestão eficiente do capital de giro. Ele representa o oxigênio da sua operação, assegurando o pagamento de compromissos antes da chegada das receitas. Sem um capital de giro bem administrado, a produção pode ser comprometida, atrasando o ciclo de vendas e impactando a lucratividade, podendo até levar ao fechamento do negócio.

Em termos práticos, o capital de giro na produção de mel abrange os recursos necessários para cobrir despesas como aquisição de insumos (colmeias, equipamentos de extração, embalagens), mão-de-obra, transporte, impostos e marketing, antes de receber o pagamento pelas vendas do mel. Sua estimativa considera diversos fatores, incluindo os prazos médios de recebimento de fornecedores, o tempo de estocagem do mel (considerando as diferentes etapas de produção e tipos de mel) e os prazos médios de pagamento concedidos aos clientes.

Prazo maiores para receber dos clientes e prazos menores para pagar fornecedores aumentam a necessidade de capital de giro. O contrário também é verdadeiro: negociar prazos mais longos com fornecedores e reduzir os prazos de recebimento dos clientes diminui a necessidade de capital de giro. Observe que a maioria das despesas (insumos, embalagens, salários, impostos) costumam ter vencimentos em 30 dias, enquanto o recebimento das vendas pode variar de 30 a 60 dias, ou até mais, dependendo do canal de vendas e das negociações com os clientes. Essa diferença de prazos é crucial e demonstra a importância de um capital de giro bem dimensionado.

Para um negócio de produção de mel, a necessidade de capital de giro pode variar de 25% a 35% do investimento inicial, porém esta é apenas uma estimativa. A necessidade real dependerá de fatores específicos do seu plano de negócios, incluindo escala de produção, estratégias de vendas e gestão de estoque. Um plano de negócios detalhado ajudará a determinar um valor mais preciso.

Para otimizar o seu capital de giro, considere estas estratégias:

- Reduza o prazo de recebimento: Incentive pagamentos à vista com descontos ou utilize plataformas de pagamento que aceleram o recebimento.
  - Negocie com fornecedores: busque prazos de pagamento mais extensos com seus fornecedores. Lembre-se que você tem poder de negociação como cliente.
  - Gerencie seu estoque: evite estoques excessivos que imobilizam capital. Utilize sistemas de gestão de estoque para monitorar o giro de cada item e otimizar suas compras.
  - Controle seus custos: monitore constantemente suas despesas, identificando e eliminando gastos desnecessários. Acompanhe indicadores financeiros regularmente.
- Administrar o capital de giro é um processo contínuo que exige atenção constante. Avalie regularmente seu fluxo de caixa, prevendo períodos de maior necessidade de recursos e ajustando suas estratégias de acordo com as necessidades da sua empresa

Você pode calcular a sua Necessidade de Capital de Giro usando a [Planejadora Financeira do Sebrae](#). Para isso basta simular sua estimativa de vendas e custos mensais, prazo do giro de estoque e prazos de pagamento e recebimentos. Com esses dados a ferramenta vai calcular ainda seus indicadores de lucratividade, rentabilidade e prazo de retorno do investimento.

## 14. Custos

Chegamos ao momento de falarmos dos custos mensais. Esse é, definitivamente, o fator

mais importante do planejamento, o que determinará em grande parte o desempenho de sua empresa. Podemos incluir nessa categoria as negociações com fornecedores, logística, emissão de notas fiscais e, principalmente, o estoque.

Nesse negócio podemos destacar três grupos de famílias de custos, são eles os custos variáveis, os custos fixos e as despesas comerciais.

1 – Custos variáveis: Aumentam em proporção direta com a produção ou comercialização, ou seja, só existem quando há produção e varia com esta, sendo tanto mais alto quanto maior for à quantidade produzida. Ex. embalagens, material de higienização, etc.

2 – Custos Fixos: São todos os custos que independem da produção e venda, mantendo constante para todo e qualquer nível de produção.

Veja alguns exemplos de custos fixos mensais de uma empresa de Criação de Abelhas que esteja em suas atividades iniciais:

Custos Fixos  
Salários \*  
R\$ 8.500,00  
Aluguel, segurança, IPTU  
R\$ 2.200,00  
Luz, telefone e acesso à internet  
R\$ 1.300,00  
Manutenção de software  
R\$ 200,00  
Produtos para higiene e limpeza da empresa e funcionários  
R\$ 200,00  
Contador  
R\$ 900,00  
Propaganda e publicidade da empresa  
R\$ 300,00  
Total  
R\$ 13.600,00

\* O quadro de Pessoal variará de acordo com o tamanho do empreendimento e o nível de capacidade produtiva projetado. Para um negócio de produção de mel em início de suas atividades é possível iniciar com um número aproximado de quatro colaboradores, sendo 01 auxiliar administrativo, 02 auxiliares de produção, 01 auxiliar de serviços gerais. Atenção especial em incluir todos os encargos sobre os salários nessa conta.

3 – Despesas Comerciais: As “Despesas Comerciais” são os gastos que variam conforme o volume de vendas.

Como exemplos destacamos:

- Impostos diretos sobre as vendas (dependerá diretamente do regime tributário escolhido, consulte um contador);
- Taxas cobradas pelos meios de pagamento (cartões crédito/débito, boleto bancário) caso sejam estas a forma de recebimentos.

Finalizando, se a sua empresa investir em gestão de custos eficaz, provavelmente gastará menos e lucrará mais. Com os dados obtidos durante esse levantamento rotineiro, é possível conseguir informações valiosas que influenciarão diretamente na tomada de decisões. Não importa o valor, vale registrar tudo o que entra e sai da empresa. Assim, fica mais fácil atingir o crescimento almejado.

## 15. Diversificação/Agregação de Valor

Produzir mel requer conhecimento técnico, cuidado na criação das abelhas e muito trabalho. Frequentemente, esse esforço não é totalmente percebido pelos consumidores. Para conquistar clientes e fidelizá-los, é crucial oferecer algo a mais, um diferencial que complemente o mel e o posicione na frente da concorrência. Esse "algo a mais" precisa ser reconhecido pelo cliente como uma vantagem real.

Para identificar esses diferenciais, pergunte-se:

- Meu mel possui um diferencial competitivo (florada específica, produção orgânica, etc.)?
- Minha apresentação do produto é adequada (marca, embalagem, rotulagem)?
- Como posso destacar os benefícios do meu mel para os clientes? (encarte na embalagem, demonstrações, degustações, etc.)
- Minhas condições de pagamento são atrativas?
- Minhas condições de entrega atendem às necessidades dos clientes?

As oportunidades de agregar valor à produção de mel são vastas. Avalie sua capacidade produtiva e os mercados que deseja alcançar, buscando realismo, mas sempre mirando a melhoria contínua e o aumento da renda. Além do mel, explore outros produtos da colmeia: própolis, cera, apitoxina e a venda de enxames.

A venda de enxames agiliza a implantação de novos apiários, permitindo a seleção da qualidade e o controle da produtividade, com base no conhecimento da colmeia de origem. A comercialização de rainhas selecionadas também é uma opção lucrativa. A rainha é crucial para a produtividade da colmeia, sendo responsável por metade da informação genética. Uma rainha de qualidade é fundamental para uma boa produção.

Outra fonte de receita significativa é a polinização para culturas como melão e maçã. Atualmente, esse serviço se destaca pela alta remuneração para o apicultor.

Lembre-se: a inovação é fundamental. Analise as tendências do mercado, as preferências do seu público-alvo e explore novas tecnologias para otimizar sua produção e oferecer produtos e serviços diferenciados e de alta qualidade. A adaptação contínua é a chave para o sucesso no competitivo mercado de mel.

## 16. Divulgação

Para divulgar seu mel com sucesso, o primeiro passo é entender seu mercado. Identifique seus nichos, considerando a capacidade produtiva, investimentos, logística e outras variáveis que impactam diretamente nos resultados. Nem todo mercado é viável para você, então seja estratégico. Um apiário, dependendo do porte e volume, pode atuar em diferentes mercados, mas cada um exige uma abordagem de vendas única.

Para conhecer seu consumidor, faça as seguintes perguntas cruciais: Como o mel é comercializado no seu mercado-alvo? A granel ou em embalagens? Que tipo de embalagem? Quais as exigências legais, fiscais e sanitárias? Como funcionam as vendas (volume, frequência, logística)? Quem são seus potenciais clientes? Por que eles comprariam seu mel? Quais os preços praticados?

Para responder a essas perguntas, visite lojas e converse com comerciantes. Faça uma pesquisa de mercado para estimar o tamanho do seu mercado-alvo, investigando o volume de vendas em diferentes estabelecimentos. Consulte apicultores ou associações de apicultores para entender a demanda e os preços praticados. Em 2023, a crescente demanda por produtos locais e sustentáveis, combinada com a preocupação com a saúde e bem-estar, impulsiona o mercado de mel orgânico e de abelhas nativas. Pesquisas recentes

indicam um crescimento significativo no consumo de mel artesanal, com preços mais elevados por conta da qualidade e da exclusividade.

Além da pesquisa tradicional, explore as estratégias digitais. As redes sociais, especialmente Instagram e Facebook, são ótimas plataformas para mostrar seu processo de produção, a qualidade do seu mel e se conectar diretamente com seus clientes. Crie um site simples e informativo, com fotos atraentes do seu produto e informações de contato. Considere a venda online por meio de plataformas como e-commerce e marketplaces, ampliando seu alcance. Participe de feiras e eventos locais para divulgar seu produto e construir relacionamentos com potenciais clientes.

Lembre-se: a chave para o sucesso está em combinar uma boa estratégia de marketing digital com ações presenciais, construindo uma marca forte e transmitindo confiança na qualidade do seu mel. A paixão pelo seu trabalho e a dedicação à produção de um produto de alta qualidade irão se refletir na satisfação dos seus clientes e no crescimento do seu negócio.

## 17. Informações Fiscais e Tributárias

As informações fiscais e tributárias serão diferenciadas em decorrência da opção do regime tributário escolhido pelo empreendedor.

Exemplo 1: Empresa de Produção de Mel optante do SIMPLES Nacional

O segmento de uma Empresa de Produção de Mel, assim entendido pela CNAE/IBGE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), 0159-8/01  
<https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html?view=subclasse&tipo=cnae&versao=10&subclasse=0159801>

como a criação de abelhas para a produção de mel, cera e outros produtos apícolas, poderá optar pelo SIMPLES Nacional - Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas ME (Microempresas) e EPP (Empresas de Pequeno Porte), instituído pela Lei Complementar nº 123/2006, [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm) desde que a receita bruta anual de sua atividade não ultrapasse a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) para micro empresa e R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) para empresa de pequeno porte e respeitando os demais requisitos previstos na Lei.

Nesse regime, o empreendedor poderá recolher os seguintes tributos e contribuições, por meio de apenas um documento fiscal – o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que é gerado no Portal do SIMPLES Nacional:  
<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/>

- IRPJ (imposto de renda da pessoa jurídica);
- CSLL (contribuição social sobre o lucro);
- PIS (programa de integração social);
- COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade social);
- ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços de comunicação)
- INSS (contribuição para a Seguridade Social relativa à parte patronal).

Conforme a Lei Complementar nº 123/2006 e alterações, este ramo de atividade é tributado pelo anexo I do SIMPLES Nacional e as alíquotas variam de 4% a 19%, dependendo da

da opção pelo SIMPLES Nacional, para efeito de determinação da alíquota no primeiro mês de atividade, os valores de receita bruta acumulada devem ser proporcionais ao número de meses de atividade no período.

Exemplo 2: Empresa de Produção de Mel NÃO optante do SIMPLES Nacional

Alguns empreendedores podem não optar pelo Simples Nacional, ou o tipo de atividade não é permitido, veja o anexo do Comitê Gestor do Simples Nacional - Resolução CGSN nº 119, de 19 de dezembro de 2014

([http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/Resolucao/2011/ResolucaoCGSN/Anexo\\_VI\\_Resolucao\\_CGSN\\_94.doc](http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/Resolucao/2011/ResolucaoCGSN/Anexo_VI_Resolucao_CGSN_94.doc))

Para estes casos há os regimes de tributação abaixo:

1 - Lucro Presumido: É a apuração do tributo sobre o lucro que se presume através da receita bruta de vendas de mercadorias e/ou prestação de serviços. Trata-se de uma forma de tributação simplificada utilizada para determinar a base de cálculo dos tributos sobre o lucro das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas à apuração pelo Lucro Real. Nesse regime, a apuração dos tributos é feita trimestralmente.

A base de cálculo para determinação do valor presumido varia de acordo com a atividade da empresa. Sobre o resultado da equação: Receita Bruta x 8%, aplica-se as alíquotas de:

- IRPJ - 15%. Poderá haver um adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder o valor de R\$ 20 mil, no mês, ou R\$ 60 mil, no trimestre, uma vez que o imposto é apurado trimestralmente;
- CSLL - 9%. Não há adicional de imposto.
- Ainda incidem sobre a receita bruta os seguintes tributos, que são apurados mensalmente:
  - PIS - 0,65% sobre a receita bruta total;
  - COFINS – 3% sobre a receita bruta total.

2 - Lucro Real: É o cálculo do tributo sobre o lucro líquido e a empresa realmente obteve no período de apuração, ajustado pelas adições, exclusões ou compensações estabelecidas em nossa legislação tributária. Este sistema é o mais complexo, mas poderá ser mais vantajoso em comparação com lucro presumido e por isso, deverá ser bem avaliado por um contador. As alíquotas para este tipo de tributação são:

- IRPJ - 15%. Sobre a base de cálculo (lucro líquido). Haverá um adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder o valor de R\$ 20 mil, multiplicado pelo número de meses do período. O imposto poderá ser determinado trimestralmente ou anualmente;
- CSLL - 9%. determinada nas mesmas condições do IRPJ;

Ainda incidem sobre a receita bruta os seguintes tributos, que são apurados mensalmente:

- PIS - 1,65% sobre a receita bruta total, compensável;
- COFINS - 7,65% sobre a receita bruta total, compensável.

Incidem também sobre a receita bruta o imposto estadual:

- ICMS - Em regra geral, as alíquotas variam conforme o estado, entre 17 e 19%. Alguns

produtos ou serviços possuem alíquotas reduzidas ou diferenciadas.

Além dos impostos citados acima, sobre a folha de pagamento incidem as contribuições previdenciárias e encargos sociais (tanto para o lucro real quanto para o lucro presumido):

- INSS - Valor devido pela Empresa - 20% sobre a folha de pagamento de salários, pró-labore e autônomos;
- INSS - Autônomos - A empresa deverá descontar na fonte e recolher entre 11% da remuneração paga ou creditada a qualquer título no decorrer do mês a autônomos, observado o limite máximo do salário de contribuição (o recolhimento do INSS será feito através da Guia de Previdência Social - GPS).
- RAT – Risco de Ambiente do Trabalho – de 1% a 3% sobre a folha de pagamento de salários dependendo do grau de risco da atividade econômica, recolhida junto com a guia de INSS.
- INSS Terceiros – Contribuições Sociais recolhidas junto com a guia de INSS, calculada sobre a folha de pagamento com alíquota entre 0,8% a 7,7% dependendo da atividade econômica, destinadas aos serviços sociais e de formação profissional tais como: SESI, SESC, SENAI, SEBRAE, Incra, dentre outros.
- FGTS – Fundo de Garantia por tempo de serviço, incide sobre o valor da folha de salários a alíquota de 8%.

Recomendamos que o empreendedor consulte sempre um contador, para que ele o oriente sobre o enquadramento jurídico e o regime de tributação mais adequado ao seu caso.

## 18. Eventos

Congresso Brasileiro de Apicultura e melipolinicultura

[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

Expomel – Congresso Brasileiro de Meliponicultura e Apicultura

<https://expomel.com.br>

Congresso Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura do CNAA

[www.meliponarioreidamandacaia.com](http://www.meliponarioreidamandacaia.com)

Agenda Apícola - FAASC

[www.faasc.com.br](http://www.faasc.com.br)

Feira do Mel

[floripamanha.org](http://floripamanha.org)

## 19. Entidades em Geral

ANVISA

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

Confederação Brasileira de Apicultura – CBA

[www.brasilapicola.com.br](http://www.brasilapicola.com.br)

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

[www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)

Instituto de Tecnologia de Alimentos – ITAL

[www.ital.sp.gov.br](http://www.ital.sp.gov.br)

MAPA – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

Ministério do Meio Ambiente / IBAMA

[www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)

Ministério da Saúde

[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

## 20. Normas Técnicas

As normas técnicas são documentos de uso voluntário, utilizados como importantes referências para o mercado. As normas técnicas podem estabelecer requisitos de qualidade, de desempenho, de segurança (seja no fornecimento de algo, no seu uso ou mesmo na sua destinação final), mas também podem estabelecer procedimentos, padronizar formas, dimensões, tipos, usos, fixar classificações ou terminologias e glossários, definir a maneira de medir ou determinar as características, como os métodos de ensaio. As normas técnicas são publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. A norma técnica NBR 15585 – Sistema de produção no campo - Especifica os requisitos para instalação e manejo de apiário, coleta e transporte de favos e extração do mel – é aplicável ao negócio de produção de mel.

## 21. Glossário

**Alvado** - Abertura localizada na frente da caixa, na parte inferior, para entrada e saída das abelhas.

**Alvéolo** - Uni

de formadora do favo, construído com cera, em formato hexagonal, onde a rainha deposita o ovo e todo o desenvolvimento ocorre, até o surgimento da abelha adulta; também é utilizado pelas abelhas para deposição do seu alimento (mel e pólen). **Castas** - Cada uma das classes de indivíduos que compõe a colônia. No caso das abelhas, existem três castas (rainha, zangão e operária), que se diferenciam em função das diferentes características morfológicas e funcionais de seus membros e pela divisão de trabalho.

**Cera Alveola**

- Cera que já contém a marcação dos alvéolos. Fornecida em placas, é utilizada para a

preparação dos quadros da colmeia para a produção, minimizando o trabalho e o gasto energético das abelhas na produção dos favos.

Corbícula -

oncavidade existente na tíbia do terceiro par de pernas das operárias, que as utilizam para o transporte dos grãos de pólen e de resina.

Enxame - T

os os indivíduos de uma família de abelhas agrupados em torno de sua rainha.

Favo - Es

utura construída de cera pela união dos alvéolos, que as abelhas utilizam para o desenvolvimento das crias e armazenamento do alimento (mel e pólen).

Frutose

Um dos açúcares formados a partir da quebra da sacarose (carboidrato presente no néctar das flores). No mel, a maior quantidade de frutose em relação à glicose é um dos fatores que influenciam no retardo de sua cristalização.

Glicose

Monossacarídeo (açúcar simples) presente no mel em função da "quebra" da sacarose do néctar pela ação enzimática das abelhas.

HMF -

gla da substância química denominada Hidroximetilfurfural. É formada pela desidratação da glicose que está naturalmente presente no mel, embora em baixa concentração. É um dos principais fatores de avaliação da qualidade do mel, uma vez que a elevação de seu índice está diretamente relacionada com a aumento da temperatura a que o mel foi exposto em todas as fases do processo (produção, colheita, extração, envase, armazenamento e transporte). A legislação brasileira permite o valor máximo de HMF de 40mg/kg.

Liofi

zada - Apresentação da geléia real (desidratada por congelamento brusco e alta pressão em vácuo) em drágeas.

Néct

- Substância aquosa e açucarada que as plantas oferecem aos visitantes como recompensa à polinização. Produzida pelos nectários que se encontram principalmente nas flores, mas podendo também aparecer em regiões especiais do vegetal (nectários extra-florais).

Ope

ulação - Processo pelo qual as abelhas fecham os alvéolos (de cria e de mel) com uma fina camada de cera, indicando, no caso do mel, a sua maturação, e no caso das crias, o último estágio de desenvolvimento.

Re

na - Substância pegajosa que alguns vegetais secretam para proteção de aberturas (ação antioxidante) ou em áreas apicais como brotos de ramos e flores.

S

arose - Substância orgânica abundante no reino vegetal, constituinte básico do néctar. No mel, a legislação permite o máximo de 8% de sacarose.

## 22. Dicas de Negócio

Sucesso na produção de mel exige planejamento estratégico e gestão eficiente. Mais do que apenas criar abelhas, você precisa entender o mercado, otimizar seus processos e garantir a qualidade do seu produto. Comece com uma análise detalhada do mercado local: qual a demanda por mel na sua região? Existem nichos específicos (mel orgânico, mel com sabores diferenciados)? Identificar essas oportunidades é o primeiro passo para construir um negócio lucrativo e sustentável.

A prevenção de pragas e doenças é crucial. Formigas, traças, e outros predadores podem comprometer significativamente a produção. A escolha estratégica do local das colmeias, a manutenção da higiene e a inspeção regular são fundamentais para minimizar esses riscos. A renovação anual de, pelo menos, 20% dos quadros da colmeia ajuda a evitar a infestação e a manter a saúde das abelhas. Além disso, a utilização de técnicas modernas de manejo, como o uso de colmeias Langstroth (o padrão brasileiro), facilita o trabalho e a otimização da produção.

A extração do mel requer equipamentos adequados e um ambiente higiênico. Centrífugas, facas desoperculadoras e uma sala de extração bem ventilada são essenciais para garantir a qualidade do produto final. A organização e a numeração das colmeias facilitam o controle e o monitoramento da produção. A proteção das colmeias com pintura ou impermeabilização (cera de abelhas e óleo vegetal para produção orgânica) aumenta a sua durabilidade. O uso de suportes a 50cm do solo ajuda a prevenir ataques de formigas e sapos.

Na produção e manipulação do mel, a higiene é imprescindível. O uso de uniformes limpos e exclusivos para o trabalho, a lavagem das mãos e a utilização de equipamentos esterilizados são passos essenciais para garantir a segurança alimentar e atender às normas sanitárias. Procure se informar sobre as regulamentações vigentes na sua região para garantir a legalidade da sua atividade e acesso aos mercados.

Lembre-se: Networking é fundamental. Converse com outros apicultores, aprenda com suas experiências e construa relações comerciais estratégicas. A participação em feiras e eventos do setor também contribui para a divulgação do seu produto e a prospecção de novos clientes. A busca constante por conhecimento e inovação é essencial para se destacar num mercado competitivo e garantir o sucesso a longo prazo.

A produção de mel é uma atividade promissora, mas requer dedicação, planejamento e adaptação contínua. Invista em conhecimento, procure modernizar seus processos e esteja sempre atento às tendências do mercado. Com trabalho e estratégia, você pode construir um negócio de sucesso e contribuir para o crescimento do setor apícola.

## 23. Características Específicas do Empreendedor

O empreendedor envolvido na produção de mel precisa adequar-se a um perfil específico. É aconselhável uma autoanálise para verificar qual a sua situação do futuro frente a esse conjunto de características e identificar oportunidades de desenvolvimento. Portanto, para que isso aconteça é necessário muito estudo e dedicação.

Você deverá se concentrar em desenvolver algumas características específicas, caso não as tenha. Entre elas destacam-se:

Ter paixão pela atividade e conhecer bem o ramo de negócio;

Pesquisar e observar permanentemente o mercado onde está instalado, promovendo ajustes e adaptações no negócio;

Ter atitude e iniciativa para promover as mudanças necessárias;

Acompanhar o desempenho dos concorrentes;

Saber negociar para manter clientes satisfeitos;

Ter visão clara de onde quer chegar;

Planejar e acompanhar o desempenho da empresa;

Ser persistente e não desistir dos seus objetivos;

Manter o foco definido para a atividade empresarial;

Ter coragem para assumir riscos calculados;

Estar sempre disposto a inovar e promover mudanças;

Ter grande capacidade para perceber novas oportunidades e agir rapidamente para aproveitá-las;

Ter habilidade de comunicação e convencimento;

Possuir excelente relacionamento interpessoal;

Ter detalhamento, atenção e organização;

Ouvir os clientes e identificar oportunidades;

## 24. Bibliografia Complementar

<https://blog.egestor.com.br/como-montar-uma-empresa-de-locacao-de-quadras-de-esportes/>

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2017/05/1884820-menos-de-40-dos-brasileiros-praticam-esporte-ou-atividade-fisica.shtml>

<https://novonegocio.com.br/ideias-de-negocios/quadra-de-futebol-society/>

<https://aberturasimples.com.br/montar-um-servico-de-locacao-de-quadras-esportivas/>

[https://www.agrolink.com.br/noticias/mel-brasileiro-no-topo\\_424254.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/mel-brasileiro-no-topo_424254.html)

<https://abelha.org.br/setor-de-apicultura-se-mantem-firme-e-crescente-em-todo-o-pais/>

COMO INICIAR – 2018 - Como Montar uma Fábrica de Mel | Apiário | Entrepasto de Mel. Disponível em <http://comoiniciar.com.br/blog/como-montar-uma-fabrica-de-mel-apiario-entrepasto-de-mel/alimentos/> Acesso em 29 de novembro de 2019.

SILVANA TEIXEIRA – 2017 - Entrepasto de Produtos das Abelhas - o que é e como funciona?. Disponível em <https://www.cpt.com.br/dicas-cursos-cpt/entrepasto-de-produtos-das-abelhas-o-que-e-e-como-funciona>. Acesso em 29 de novembro de 2019.

BIBLIOTECA SEBRAE – 2009 – APICULTURA: UMA OPORTUNIDADE DE NEGOCIO SUSTENTAVEL. Disponível em [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/E3CA0B10F1061D878325766300685F92/\\$File/NT00042B86.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/E3CA0B10F1061D878325766300685F92/$File/NT00042B86.pdf). Acesso em 29 de novembro de 2019.

## 25. Fonte de Recurso

O empreendedor pode buscar junto às agências de fomento linhas de crédito que possam ser utilizadas para ajudá-lo no início do negócio. Algumas instituições financeiras também possuem linhas de crédito voltadas para o pequeno negócio e que são lastreadas pelo Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), em que o Sebrae pode ser avalista complementar de financiamentos para pequenos negócios, desde que atendidas alguns requisitos preliminares. Maiores informações podem ser obtidas na página do Sebrae na web:

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/fundo-de-aval-do-sebrae-oferece-garantia-para-os-pequenos-negocios,ac58742e7e294410VgnVCM2000003c74010aRCRD>

## 26. Planejamento Financeiro

Ao empreendedor não basta vocação e força de vontade para que o negócio seja um sucesso. Independentemente do segmento ou tamanho da empresa, necessário que haja um controle financeiro adequado que permita a mitigação de riscos de insolvência em razão do descasamento contínuo de entradas e saídas de recursos. Abaixo, estão listadas algumas sugestões que auxiliarão na gestão financeira do negócio:

### FLUXO DE CAIXA

O controle ideal sobre as despesas da empresa é realizado por meio do acompanhamento contínuo da entrada e da saída de dinheiro através do fluxo de caixa. Esse controle permite ao empreendedor visão ampla da situação financeira do negócio, facilitando a contabilização dos ganhos e gestão da movimentação financeira. A medida que a empresa for crescendo, dificultando o controle manual do fluxo de caixa, tornando difícil o acompanhamento de todas as movimentações financeiras, o empreendedor poderá investir na aquisição de softwares de gerenciamento.

### PRINCÍPIO DA ENTIDADE

O patrimônio da empresa não se mistura com o de seu proprietário. Portanto, jamais se deve confundir a conta pessoal com a conta empresarial, isso seria uma falha de gestão gravíssima que pode levar o negócio à bancarrota. Ao não separar as duas contas, a lucratividade do negócio tende a não ser atingida, sendo ainda mais difícil reinvestir os recursos, gerados pela própria operação. É o caminho certo para o fracasso empresarial.

### DESPESAS

O empreendedor deve estar sempre atento para as despesas de rotina como água, luz, material de escritório, internet, produtos de limpeza e manutenção de equipamentos. Embora pequenas, o seu controle é essencial para que não reduzam a lucratividade do negócio.

### RESERVAS/PROVISÕES

Esse recurso funcionará como um fundo de reserva, o qual será composto por um percentual do lucro mensal - sempre que for auferido. Para o fundo de reserva em questão, poderá ser estabelecido um teto máximo. Quando atingido, não haverá necessidade de novas alocações de recursos, voltando a fazê-las apenas no caso de recomposição da reserva utilizada. Esse recurso provisionado poderá ser usado para cobrir eventuais desembolsos que ocorram ao longo do ano.

### EMPRÉSTIMOS

Poderão ocorrer situações em que o empresário necessitará de recursos para alavancar os negócios. No entanto, não deverá optar pela primeira proposta, mas estar atento ao que o mercado oferece, pesquisando todas as opções disponíveis. Deve ter cuidado especialmente com as condições de pagamento, juros e taxas de administração. A palavra-chave é renegociação, de forma a evitar maior incidência de juros.

### OBJETIVOS

Definidos os objetivos, deve-se elaborar e implementar os planos de ação, visando amenizar erros ou definir ajustes que facilitem a consecução dos objetivos financeiros estabelecidos.

### UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES

As novas tecnologias são de grande valia para a realização das atividades de gerenciamento, pois possibilitam um controle rápido e eficaz. O empreendedor poderá consultar no mercado as mais variadas ferramentas e escolher a que mais adequada for a suas necessidades.

## 27. Produtos e Serviços - Sebrae

Aproveite as ferramentas de gestão e conhecimento criadas para ajudar a impulsionar o seu negócio. Para consultar a programação disponível em seu estado, entre em contato pelo telefone 0800 570 0800.

Confira as principais opções de orientação empresarial e capacitações oferecidas pelo Sebrae:

Cursos online e gratuitos - <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline>

Para desenvolver o comportamento empreendedor

Empretec - Metodologia da Organização das Nações Unidas (ONU) que proporciona o amadurecimento de características empreendedoras, aumentando a competitividade e as chances de permanência no mercado: <http://goo.gl/SD5GQ9>

Para quem quer começar o próprio negócio

As soluções abaixo são úteis para quem quer iniciar um negócio. Pessoas que não possuem negócio próprio, mas que querem estruturar uma empresa. Ou pessoas que tem experiência em trabalhar por conta própria e querem se formalizar.

Plano de Negócios - O plano irá orientá-lo na busca de informações detalhadas sobre o ramo, os produtos e os serviços a serem oferecidos, além de clientes, concorrentes, fornecedores e pontos fortes e fracos, construindo a viabilidade da ideia e na gestão da empresa: <http://goo.gl/odLojT>

Para quem quer inovar

Ferramenta Canvas online e gratuita - A metodologia Canvas ajuda o empreendedor a identificar como pode se diferenciar e inovar no mercado: <https://www.sebraecanvas.com/#/>

Sebraetec - O Programa Sebraetec oferece serviços especializados e customizados para implantar soluções em sete áreas de inovação: <http://goo.gl/kO3Wiy>

ALI - O Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) é um acordo de cooperação técnica com o CNPq, com o objetivo de promover a prática continuada de ações de inovação nas empresas de pequeno porte: <http://goo.gl/3kMRUh>

## 28. Sites Úteis

<https://blog.egestor.com.br/como-montar-uma-empresa-de-locacao-de-quadras-de-esportes/>

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2017/05/1884820-menos-de-40-dos-brasileiros-praticam-esporte-ou-atividade-fisica.shtml>

<https://novonegocio.com.br/ideias-de-negocios/quadra-de-futebol-society/>

<https://aberturasimples.com.br/montar-um-servico-de-locacao-de-quadras-esportivas/>

[https://www.agrolink.com.br/noticias/mel-brasileiro-no-topo\\_424254.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/mel-brasileiro-no-topo_424254.html)

<https://abelha.org.br/setor-de-apicultura-se-mantem-firme-e-crescente-em-todo-o-pais/>

